

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXIII - nº 197 - Junho/2007 - Distribuição Dirigida

100 jovens de nossa Diocese marcaram presença na visita do Papa e a Juventude



FUTURO e RESPONSABILIDADE

Vivei com entusiasmo, alegria e senso de responsabilidade.

Esse foi o pedido do Papa Bento XVI.

O SETOR JUVENTUDE & DIOCESE
DE NOVA IGUAÇU-RJ.
Saúda O PAPA BENTO XVI

GRUPO
PAROQUIA

Apresentação

Irmãos e irmãs no seguimento de Jesus!

Constatamos com grande alegria que nossas duas prioridades pastorais para esse ano estão a todo vapor. Nossa Assembléia Diocesana está em pleno andamento. Nesse mês de junho teremos que concluir as assembleias comunitárias e paroquiais. Já temos notícias de que esta etapa está sendo bem desenvolvida pelas comunidades. As paróquias reproduziram o DVD e o texto do bispo e as comunidades estão se reunindo para contribuir com a definição dos rumos de nossa ação pastoral nos próximos três anos. Agora em junho as paróquias devem marcar os encontros para partilharem as contribuições das comunidades e elaborarem o relatório do conjunto da paróquia. Além da sua caminhada pastoral, a paróquia ainda poderá avaliar-se dentro do seu regional e, se for o caso, propor alguma mudança. É importante que isso seja levantado agora, pois a Assembléia diocesana também será soberana na redefinição ou confirmação dos dez regionais existentes.

Também já sabemos que a maioria dos regionais já marcou seus encontros para o estudo e a síntese de cada regional como contribuição para o Documento final da Assembléia, a ser votado em setembro. Esses encontros devem acontecer no mês de julho. É nesse momento que as paróquias irão colocar em comum suas avaliações e, como regional, apresentarem suas propostas para a diocese. A equipe executiva da Assembléia fará o possível para estar presente nesse momento tão importante. Já foi distribuída aos regionais uma proposta de roteiro para a realização desse encontro especial. Agora vivemos esse momento bonito de expectativa. Todos somos convocados a contribuir, a participar. Que ninguém se sinta de fora desse processo. O bom êxito de nossa ação pastoral dependerá do quanto nós nos comprometemos com o que decidiremos em setembro.

A formação dos novos ministros leigos é a outra nossa importantíssima prioridade. Também constatamos que as paróquias e regionais estão levando a sério a proposta de formação de seus ministros. No nível da diocese, os encontros específicos para ministros do batismo e para os assistentes leigos do matrimônio já começaram. Ficamos felizes pelo crescimento da consciência de que a formação adequada de nossos agentes de pastoral deve ser uma prioridade constante. O grande número de pessoas que estão participando dos encontros é a prova disto. Vamos a diante. A missão está só começando!

Pe. Carlos Antônio
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Diagramação Jornal: Rita Rocha
Diagramação Capa: Cláudio Nogueira
Coordenador Pastoral: Pe. Carlos Antonio
Distribuição: Celinha e Helena
Vice-Coordenador Pastoral: Pe. Constanzo Bruno
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio
Tiragem: 15.000 exemplares
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo
Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

Os artigos não representam, necessariamente, opinião do informativo

JUNHO

Santo Antônio – Padroeiro da Diocese

Dia 03 – Santíssima Trindade, nas Paróquias
Dia 05 – Reunião da Pastoral – 09:00 - CENFOR
Dia 06 – Reunião da C.D. Círculos Bíblicos e Equipe de Roteiros, 14:00 - CEPAL
Dia 07 – “Corpo e Sangue de Cristo”, nas Paróquias
Dia 09 – Encontro de preparação para novos ministros de Batismo das Regiões VI a X das 14:00 às 17:00 – Seminário Diocesano
Dia 09 – Encontro de preparação para novos Assistentes Leigos do Matrimônio, das 14:00 às 17:00 – Seminário Diocesano para todas as Regiões
Dia 12 – Conselho Presbiteral, 09:00 - CENFOR
Dia 13 – Festa de Santo Antônio – Padroeiro da Diocese, Missa às 10:00 – Catedral
Dia 15 – Dia de Oração pela Santificação do Clero Santíssima Trindade – Olinda – 09:00
Dia 15 – Sagrado Coração de Jesus, nas Paróquias
Dia 23 – Encontro de preparação para novos ministros de Batismo das Regiões I a V das 14:00 às 17:00 – Seminário Diocesano
Dia 23 – Encontro de preparação para novos Assistentes Leigos do Matrimônio, das 14:00 às 17:00 – Seminário Diocesano para todas as Regiões
Dia 24 – Dia de São João Batista, nas Paróquias
Dia 26 – Reunião do Conselho Pastoral, 09:00 - CEPAL

Agenda Pastoral

VISITA PASTORAL - REGIONAL VIII

Dias 14 a 17 de junho

Santíssima Trindade, Olinda

Dias 28 de junho a 01 de julho

São Sebastião, Olinda

VISITA PASTORAL - REGIONAL IX

Dias 31 de maio a 03 de junho

Nossa Senhora de Fátima, Queimados

Dias 21 a 24 de junho

São Francisco, Queimados

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos, enviar notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terão até dia 15 de cada mês, no 3º andar do CEPAL.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472/ 2767-7943

Telefax da Coord. de Pastoral: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: helenam@mitrani.org.br

caminhando@mitrani.org.br

GOVERNO DIOCESANO

Provisões

013/07 – **Pe. Marcus Barbosa Guimarães**
Vigário Geral da Diocese.
014/07 – **Pe. Edemilson da Silva Figueiredo**
Pró-Vigário Geral da Diocese
015/07 – **Pe. Ivanildo de Holanda Cunha**
Chanceler da Cúria Diocesana.
016/07 – **Pe. Matteo Vivalda**
Ecônomo da Diocese.
017/07 – **Pe. Carlos Antonio da Silva**
Coordenador da Pastoral da Diocese.
018/07 – **Pe. Luigi Costanzo Bruno**
Vice-Coordenador da Pastoral da Diocese.
019/07 – **Pe. Vilcilane Vaz Mourão**
Coordenador da Região Pastoral I e Membro do Conselho Presbiteral.
020/07 – **Pe. José Antônio Nunes de Queiroz**
Coordenador da Região Pastoral II e Membro do Conselho Presbiteral.
021/07 – **Pe. Alphonse Mukenza Mukenza**
CICM - Coordenador da Região Pastoral III e Membro do Conselho Presbiteral.
022/07 – **Pe. Sérgio Guedes dos Santos**
Coordenador da Região Pastoral IV e Representante do Clero.
023/07 – **Pe. Paulo César Machado**
Coordenador da Região Pastoral V e Membro do Conselho Presbiteral.
024/07 – **Pe. Paulo Pires Campos**
Coordenador da Região Pastoral VI e Membro do Conselho Presbiteral.
025/07 – **Pe. Maciel Bezerra da Silva**
Coordenador da Região Pastoral VII e Membro do Conselho Presbiteral.
026/07 – **Pe. Edemilson da Silva Figueiredo**
Coordenador da Região Pastoral VIII e Membro do Conselho Presbiteral.
027/07 – **Pe. Frei José Anchieta Varela**
Coordenador da Região Pastoral IX e Membro do Conselho Presbiteral.
028/07 – **Côn. Gelson Müller de Oliveira**, CRL
Coordenador da Região Pastoral X e Membro do Conselho Presbiteral.
029/07 – **Pe. Agostinho Pretto** - Representante do Clero e Membro do Conselho Presbiteral.
030/07 – **Pe. Davenir Andrade** - Representante do Clero e Membro do Conselho Presbiteral.
031/07 – **Pe. Ricardo Barbosa de Freitas** - Representante do Clero e Membro do Conselho Presbiteral.
032/07 – **Pe. Nelson Ricardo Cândido dos Santos** - Representante do Seminário Maior Paulo VI, da Catedral de Santo Antônio de Jacutinga e Membro do Conselho Presbiteral.
033/07 – **Pe. Paulo César Machado** - Coordenador da Pastoral Presbiteral da Diocese.
034/07 – **Pe. Alci de Andrade da Silva** - Uso de Ordens com Jurisdição para Matrimônio - Administração Apostólica São João Maria Vianney.
035/07 – **Sr. José Azevedo Magalhães**
Procurador da Mitra Diocesana.
036/07 – **Diácono Permanente Jorge Francisco Jorge** - Cooperador Paroquial - Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Queimados
037/07 – **Diácono Valdemir Nunes Souza** - Cooperador Paroquial - Paróquia São Pedro e São Paulo - Jardim Iguaçu - Nova Iguaçu
038/07 – **Diácono Luiz André de Souza** - Cooperador Paroquial - Paróquia São Sebastião - Lages.
039/07 – **Diácono Jairo de Jesus Araújo** - Cooperador Paroquial - Paróquia Senhor do Bonfim - Engenheiro Pedreira - Japeri.



A Palavra do Bispo

ESSA NOSSA LÍNGUA!!!

Poucos dias atrás presenciei a seguinte cena: um motorista distraído bateu no carro que estava na sua frente. O dono desse veículo saiu esbravejando e xingando alto. O primeiro motorista não perdeu a compostura. Falou calmamente, reconhecendo que estava errado e que tudo ficaria acertado.

Tal fato me lembrou uma história bem conhecida.

"Um rico senhor havia convidado alguns amigos para jantar. O banquete deveria ser inesquecível; por isso o prato principal precisava ser o mais delicioso possível. Um pouco antes do jantar, o dono da festa foi na cozinha para apreciar o famoso prato e ficou decepcionado. Tratava-se de um prato comum de língua. O cozinheiro se justificou: 'É com a língua que louvamos a Deus, chamamos mãe, pedimos as coisas, damos bons conselhos, invocamos perdão, consolamos os outros, falamos: eu te amo'.

Passado um tempo, o mesmo senhor quis organizar outro banquete. Mas, dessa vez, queria o pior alimento. E, novamente, o prato escolhido foi língua. A explicação dada pelo cozinheiro era lógica: 'É com a língua que reclamamos de Deus, enganamos o próximo, mentimos, semeamos discórdias e malícia. Por causa da língua muitas famílias e comunidades se dividiram. Até guerras tiveram seu início com a palavra'.

É pura verdade: nossa língua humana é meio capaz do melhor e do pior.

Foi apenas com uma frase: "Faça-se em mim con-

forme Deus quer", que Maria deu sinal verde para a obra da Redenção do mundo. Mas também foi com uma outra simples frase que Judas entregou Jesus aos guardas: "Prendei-o; é ele!".

A História nos mostra como algumas palavras provocaram um grande bem; ao passo que outras foram capazes de criar todo tipo de crise, afetando pessoas, comunidades e povos.

Nossa língua pode matar, mas pode também salvar. É veneno ou remédio. Ela revela aquilo que está no íntimo da pessoa. O próprio Jesus afirmou: "A boca fala daquilo que o coração está cheio" (Mt 12,34).

A Carta de São Tiago possui textos fortes e emblemáticos sobre esse assunto. "Sabei, meus caríssimos irmãos, que cada um deve ser pronto para ouvir, mas lento para falar e lento para se irritar" (1,19). "Se alguém julga ser religioso, mas não refreia a sua língua, engana-se a si mesmo: a sua religiosidade é vazia" (1,26). "A língua é um mal que não desiste e está cheia de veneno mortífero. Com ela bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos as pessoas, feitas à imagem de Deus. Da mesma boca saem bênção e maldição! Ora, meus irmãos, não convém que seja assim" (3, 8-10).

São Bento exortava seus monges a fazer silêncio ou a dizer algo melhor do que o silêncio. Santa Clara afirmava que a palavra é um meio para manifestar o amor ao próximo.

Portanto, tudo depende do uso que fazemos da língua e das pala-

avras. Oxalá que possamos sempre imitar o exemplo de Deus Pai que com a sua "Palavra divina" criou o Universo, salvou a humanidade e a leva para a santificação. Na Liturgia proclamamos: "Palavra do Senhor" e "Palavra da Salvação". Que isso seja um estímulo para que "nossas palavras" sejam também fonte de bem e de vida, nunca causa de mal e de morte. No ato penitencial pedimos perdão a Senhor pelas nossas faltas cometidas "em palavras".

Cuidemos, caros irmãos e irmãs, da nossa língua e de nossas palavras. Evitemos toda forma de fofoca, calúnia, comentários maldosos, nervosismos, leva e traz, pois tudo isso destrói a vida das famílias e das comunidades! Nem tudo deve ser proclamado aos quatro ventos. A prudência e a caridade freqüentemente nos pedem para calar.

Por sua vez, quanto bem podem produzir palavras de ânimo, encorajamento, conforto e esperança! Sábio, prudente e santo é quem consegue harmonizar fala e silêncio, sabendo proferir as palavras certas na hora certa e para a pessoa certa.

Um grande abraço, com as bênçãos de Deus.

Dom Luciano Bergamin, CRL



FESTA SÃO JOÃO BATISTA Queimados
Tríduo: 21 a 23 *Junho de 2007*
19:30 com Missas
Dia 24 - 18:00 **Festa Popular**
Procissão e **Dias 23 e 24**
logo após Missa solene
Estrada Camburi, 153 - VI. S. João

LIVRARIA DO CEPAL

A COORDENAÇÃO PASTORAL NOS CENTROS URBANOS.

COMO TRABALHAR COM A MASSA

Diretório Nacional de Catequese

Publicações da CNBB Documento 1

Faça já sua encomenda!

Feliz Aniversário

Nascimento

04 - Diác. Francisco Sale Filho, - N. Srª. da Conceição - Japeri
04 - Ir. Maria Divina de Souza, ISPC - Chacrinha
05 - Diác. Pedro Paulo P. de Araújo - Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira
05 - Diác. João Antônio P. Goulart - N. Srª. Conceição - Queimados
05 - Ir. Ana Cleonice Maria da Silva, FSA - Lages
06 - Ir. Eliane Frighetto, OSF - Colégio S.ª. Antônio - Prata
08 - Ir. Marilza Aparecida de A. Oliveira, OSF - IESA
10 - Fr. Celso Horta Novaes, OFM - N. Srª. Conceição - Nilópolis
20 - Pe. Ailton Aurélio M. da Silva, MSC - S. Judas Tadeu - Heliópolis
21 - Fr. Luiz Carlos Rodrigues, CFE - S. João Batista - Queimados
21 - Ir. Maria Celeste da Silva, FC - Viga
22 - Pe. Leandro Domingues Padilha - Cristo Ressuscitado - BNH
24 - Ir. Helena de Oliveira Andrade, NSV - Heliópolis
25 - Diác. João Vieira De Souza - Catedral de Santo Antônio

Votos

13 - Ir. Maria das Neves do Rosário, OSCL - Mosteiro S.ª. Clara
15 - Ir. Regina Martini, ISJ - Vila de Cava
15 - Ir. Ana Teresa Aymar, ISJ - Vila de Cava
17 - Ir. Ana Clara Corino, ISJ - Vila de Cava
17 - Pe. Miguel Sartore, PSSC - N. Srª. de Fátima - Santa Maria
26 - Diác. Vito Calella, PSSC - N. Srª. de Fátima - S.ª. Maria
29 - Pe. Angel Vidal Rumbaoa Ludan, Provincial CICM

Ordenação

04 - Pe. Miguel Sartore, PSSC - N. Srª. de Fátima - S.ª. Maria
07 - Pe. Benjamin Boro Nama, SVD - N. Srª. de Fátima - Queimados
09 - Côn. Gelson Müller de Oliveira, - S. José Operário - N. Mesquita
17 - Pe. Alci de Andrade da Silva - Com. N. Srª. do Perp. S. e S. Judas Tadeu
24 - Pe. Costanzo Bruno - S. Simão - Lote XV
25 - Pe. Nilo Patrick Greene - Santa Luzia - Bairro da Luz
25 - Pe. Ady Mytial, CICM - N. Srª. de Fátima - Cabuçu
27 - Pe. Luciano Adversari - S. Pedro e S. Paulo - Jardim Iguaçu
28 - Pe. Matteo Vivalda - São Francisco de Assis - Queimados
29 - Pe. Giacinto Miconi - Sr. do Bonfim - Eng. Pedreira
29 - Pe. Renato Chiera - Coord. da Casa do Menor S. Miguel Arconjo
29 - Pe. Geraldo João de Lima - S. José Operário - Califórnia

Feliz Felicidades!!!

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Prestando Contas

Enviado a Diocese de Roraima	R\$ 11.400,00
Enviado a CNBB	R\$ 16.000,00
Enviado a Cáritas Diocesana	R\$ 12.705,00
Total recebido das paróquias	R\$ 40.105,00

Arquidiocese de São Sebastião Rio de Janeiro

Aos Srs. Cardeais,
Arcebispos, Bispos,
Administradores Diocesanos,
Assessores (as), Colabores (as),

Neste tempo em que, mais vivamente celebramos, a Ressurreição do Senhor Jesus e, preparando-nos à V Conferência, fortalecemos nossa responsabilidade evangelizadora, venho pedir encarecidamente o que já, oralmente, manifestei durante a 45ª Assembléia Geral da CNBB, na sessão particular plenária.

Solicito o seu fraterno empenho para que o Cristo Redentor do Corcovado, agora plenamente elevado à condição de Santuário, seja eleito como uma das 7 maiores Maravilhas no Mundo Moderno. Mais do que um ponto turístico, próprio da cidade do Rio de Janeiro, o Corcovado identifica o Brasil e todo o seu povo, que, fidelidade à história da evangelização em nosso país, volta o olhar e o coração Àquele que por nós todos deu a vida e ressuscitou.

O Cristo Redentor do Corcovado concorre com 20 outros monumentos localizados nas mais diversas regiões do planeta, todos com grande significado histórico e cultural. Para nós, entretanto, há de se acrescentar ainda, e sobretudo, o seu significado religioso e evangelizador.

Esta votação está sendo realizada em parceria com a Unesco, sendo o resultado divulgado em 7 de julho do corrente ano. Daí a urgência em que se vote o mais breve possível.

A eleição pode ser feita pelo celular ou através da Internet. As orientações, passo a passo, podem ser obtidas em um dos seguintes sites: www.corcovado.com.br ou www.votecristo.com.br/index2.html.

Diversos sites, apoiando a escolha, fazem o redirecionamento. Nos sites de busca avançada, é suficiente digitar *corcovado maravilhas*.

Agradeço sua amizade e reitero meu pedido para que esta campanha seja levada a todos os padres, consagrados e consagradas, bem como a todo o laicato da Igreja Particular sob sua responsabilidade, de modo que venhamos a obter expressiva votação, com pelo menos 10 milhões de votos válidos.

**Deus os conserve em Seu Amor!
Em Cristo Jesus,
Servo,**

**Cardeal D. Eusébio Oscar Scheid, scj
Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro**



Projeto Amigos do Seminário Paulo VI



Aconteceu no dia 05 de maio, sábado, às 09:00, no Seminário Diocesano Paulo VI, nosso Encontro com os promotores que estão nos auxiliando a divulgar este Projeto nas paróquias da Diocese de Nova Iguaçu. Foi um momento de oração, partilha das experiências e confraternização.

Agradecemos a todos os promotores, amigos e benfeitores que colaboram para o bom êxito do mesmo, como nos lembra o canto de Lindberg Pires: "Sabe, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas este pouco, nós queremos com os irmãos compartilhar". É neste espírito de partilha que o nosso Projeto, graças a você que colabora, já alcançou desde novembro de 2006, até o dia 30 de abril a quantia de R\$ 24.500,00 (vinte e quatro mil e quinhentos reais).

Que o Deus da vida cheio de amor e solidariedade abençoe a cada promotor e a cada amigo, que colabora com as nossas duas casas de Formação: Seminário Paulo VI e Seminário Propedêutico D. Adriano Hypólito.

Até o próximo encontro e que a graça de Deus esteja sempre em vossos corações.

**Pela Equipe de Coordenação
Valdemir Nunes de Souza**

Aos Cuidados das Paróquias AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Nova Iguaçu, RJ, em 14 de maio de 2007.

A Coordenação Diocesana da Pastoral da Saúde, quer agradecer o empenho das Paróquias e Profissionais de Saúde que responderam ao chamado por acreditar que temos compromisso com a missão de Jesus, e podemos, somando força, melhorar as condições de saúde nosso povo. O Encontro foi muito bom e para continuar o diálogo e ainda acreditando que a missão de Jesus cabe a todos nós. **Marcamos um segundo encontro para o dia 30 de Junho de 2007 às 15:00 no CENFOR.**

Esperamos que dessa vez mais profissionais ouçam o chamado e que as Paróquias com seus respectivos Párocos possam se empenhar mais para que esse encontro possa trazer benefícios para todos.

O objetivo desta reunião continua sendo para juntos trocarmos experiências, e somarmos esforços para ajudar a melhorar a saúde do povo da nossa Diocese. Um povo sem qualidade de vida não consegue ser saudável e nem promover dignidade e justiça.

"Acreditando, em JESUS que veio para que todos tenham vida e a tenham em abundância".

Na certeza de contar com sua valorosa ajuda, desde já agradecemos.
Atenciosamente,

**Maria Cristina de Souza Freitas
Coordenação Diocesana de Pastoral da Saúde**



PASTORAL DO DÍZIMO Dízimo em Ação



No dia 21/04/2007, numa manhã agradável, 85 pessoas da pastoral do dízimo pararam, para sentar, conversar e unir forças.

O encontro diocesano de coordenação do dízimo pôde contar com a presença de todos os regionais.

- Regional I** – 04 representantes
- Regional II** – 04 representantes
- Regional III** – 10 representantes
- Regional IV** – 09 representantes
- Regional V** – 14 representantes
- Regional VI** – 16 representantes
- Regional VII** – 04 representantes
- Regional VIII** – 04 representantes
- Regional IX** – 07 representantes
- Regional X** – 12 representantes

E juntos pudemos definir algumas sugestões para o MÊS DO DÍZIMO que será em JULHO para TODA

a DIOCESE DE NOVA IGUAÇU, como por exemplo:



O uso de camisetas que estarão à venda na livraria do CEPAL;

Contamos com a participação de todas as paróquias, para que juntos possamos ser uma pastoral em ação.

As nossas reuniões agora serão realizadas na Catedral de Santo Antônio, toda 1ª sexta-feira às 16:00.

Coordenação Diocesana da Pastoral do Dízimo





Quem é Felipe Aquino?

"Pois nada há de oculto que não se torne manifesto e, em segredo que não seja conhecido e venha à luz do dia" (Lc 8,17).

Quem tem o hábito de assistir a TV Canção Nova já sabe quem é esse senhor Felipe Aquino, que se apresenta como professor e se diz teólogo. Pois bem! Esse senhor escreveu uma carta desaforada a D. Pedro Casaldáliga onde atinge vários outros personagens do clero brasileiro, vivos e falecidos, desrespeitando a história de muita gente boa. Cita, inclusive, D. Adriano Hypólito. Essa carta chegou ao conhecimento público e gerou protestos de vários setores da Igreja. É inaceitável a maneira como esse senhor se refere a homens de

comprovado valor humano e incontestável espírito evangélico. Soubemos que foi pedido a ele que se retratasse com as pessoas ofendidas e com as Igrejas ofendidas nas pessoas de seus pastores falecidos e ultrajados por ele. Nossa diocese foi ofendida quando ele citou D. Adriano Hipólito como um dos que o Espírito Santo teria tirado do palco para não mais atrapalhar a marcha triunfante de uma Igreja que só tem lugar na cabeça descontrolada de pessoas como Felipe Aquino. Ao que eu saiba, por aqui não chegou um pedido de desculpas feito por ele. E o que fazemos

enquanto esperamos essa retratação?

Em primeiro lugar, mantemos vivo o legado de D. Adriano para nossa Igreja particular. Nossas comunidades sabem bem quem foi D. Adriano e o quanto sua pessoa e sua ação foram determinantes na luta pela vida e pela dignidade do nosso povo. Nós sabemos bem quem foi D. Adriano. Quem é Felipe Aquino para desrespeitar sua memória? Onde estava Felipe Aquino quando D. Adriano e os outros bispos desrespeitados lutavam pelo bem do povo e pela liberdade da Igreja? Onde estava Felipe Aquino quando esses homens eram presos, seqüestrados e humilhados, para que o sagrado direito à vida e à liberdade fosse respeitado? Onde Felipe Aquino estava quando figuras como D. Pedro Casaldáliga, D. Paulo Evaristo, D. Adriano, D. Luciano Mendes, D. Ivo lutavam pelos direitos humanos, pelas liberdades democráticas e pela vida dos pobres? Então, quem é Felipe Aquino?

Nós não estamos falando tanto de Felipe Aquino porque ele seja importante. Não, ele não é! Acho que ele sabe disso. Os que ele citou é que são importantes.

Ele se diz teólogo. Alguém que se limita à mediocridade de repetir irrefletidamente fórmulas dogmáticas pode ser considerado teólogo? Poucos, além dele mesmo, aceitarão que a missão eclesial do teólogo seja apenas essa. Mas acho que ele e os outros que se sustentam em suas idéias, não estão interessados em auxiliar o conjunto da comunidade eclesial a ser mais fiel à mensagem do Evangelho no contexto real em que se encontra. Parecem mais interessados em promover campanhas para pedir dinheiro, jóias e

outros bens valiosos para sustentar o pequeno império de comunicação que eles têm. Engraçado, eles não têm pudor de recolher doações financeiras em nossas Igrejas, mas não dão direito de expressão à diversidade eclesial que temos. Somente eles falam e do jeito deles. O dinheiro pode vir de qualquer diocese, mas essas dioceses não podem mostrar naquele canal sua rica diversidade. É isso o que eles entendem por evangelização: pedir dinheiro e outras doações valiosas para que aquele sistema de comunicação continue sua obra repetindo obviedades e expressando uma única forma de espiritualidade. Que obra de evangelização é essa que não contempla a legítima diversidade no seio da Igreja? Que evangelização é essa que permite que uma voz autorizada daquela TV ofenda indiscriminadamente pessoas de bem? É verdade que Felipe Aquino assumiu que a sandice daquelas palavras era responsabilidade dele. Mas o fato é que ele continua passeando fagueiro pela programação daquele canal de televisão vendendo toda espécie de coisas. Não, senhor Felipe, não foi o Espírito Santo quem "retirou do palco" os bispos que o senhor mencionou. Assim como aconteceu com Jesus, eles morreram para não mais morrer. Já experimentam aquela vida que não morre, aquela vida que continua em nossas vidas, na vida dos pobres, amados de Deus. Eles se tornaram eternos. Quanto ao senhor....

Pe. Carlos Antonio

COMPREENSÃO DO SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL E PASTORAL VOCACIONAL

Antes do Vaticano II, a preocupação da P.V. estava voltada para a questão das vocações sacerdotais e da implantação dos seminários, de acordo com as prescrições do Concílio de Trento. Portanto, nas últimas décadas, a animação vocacional era caracterizada principalmente pela ênfase nas vocações sacerdotais e por uma intensa campanha junto ao povo, especialmente através das obras das vocações sacerdotais (ovs), que tem por finalidade principal rezar pelas vocações e obter recursos para a manutenção dos seminários.

Com o Vaticano II, a Igreja foi chamada a reorganizar o seu método, a elaborar projetos de evangelização, pensando até na necessidade de despertar a consciência vocacional do povo de Deus. Isso se deu por meio de uma Eclesiologia de comunhão e de participação na missão.

Nos planos de pastoral elaborados após o Vaticano II, surge uma grande preocupação com a dimensão vocacional. A partir desta preocupação as vocações deixam de estar centradas nas vocações sa-



cerdotais e o trabalho se volta para a necessidade de acompanhamento das diversas formas de vocações e ministérios, dando ênfase ao fundamento e embasamento da vocação batismal. A partir dessa nova consciência, chega-se à conclusão de que toda ação evangelizadora da Igreja tem a dimensão vocacional. Portanto, a Pastoral de Animação Vocacional (PAV) não é um acessório, mas é uma dimensão co-natural e essencial de toda pastoral da Igreja. Uma Igreja que não se preocupa com a questão vocacional é uma comunidade eclesial sem rosto, sem identidade.

A Igreja desde o Vaticano II soube passar da "obra das vocações sacerdotais" para um Serviço de Animação Vocacional (SAV), feito de forma ampla, contemplando a diversidade e a variedade de vocações e ministérios. (cf.: Evangelho da Vocação - Pe. José Lisboa Moreira)

Ir. Lúcia, Congregação das Irmãs de Santa Catarina, V.M.

JULHO: Mês diocesano do Dízimo

"Deus ama a quem dá com alegria" (2 Cor 9,7b).

Caros irmãos e irmãs,

Na Assembléia diocesana de 2004 foi aprovado o Plano Administrativo Diocesano, com o objetivo de promover a auto-sustentação de nossas comunidades, paróquias e diocese. Por isso, foi instituído o ano de 2005 como o "Ano Diocesano do Dízimo" que buscou junto as nossas comunidades e com o apoio dos nossos padres criar, implantar e animar, onde fosse necessário, a Pastoral do Dízimo. Avançamos bastante, mas ainda temos muito a fazer para que nossa Igreja seja auto-sustentável.

Por isto, desejo e peço que em todas as nossas Comunidades e Paróquias o mês de julho seja dedicado à **Pastoral do Dízimo**. Precisamos criar em todos os católicos a consciência de que a melhor maneira de manter nossas atividades pastorais, a catequese, a evangelização, a manutenção dos nossos templos, a formação dos futuros padres e agentes de pastoral e a solidariedade com os necessitados, não é outra senão a fidelidade de todos com o dízimo.

Nosso dízimo deve ser um gesto de amor, feito com alegria e numa atitude de compromisso. Partilhar nossos dons, viver em comunidade e assumir juntos os desafios e dificuldades, é o que nos caracteriza como Igreja de Jesus Cristo.

Desejo lembrar, que o dízimo é instrumento de comunhão e missão em nossa Igreja Diocesana, pois com ele mantemos nossas atividades pastorais vivas e dinâmicas. Que nenhum católico fique fora desta missão e da comunhão diocesana. Sejam todos dizimistas!

Aos padres, diáconos, coordenadores de comunidades e demais lideranças faço um apelo fervoroso para que assumam esse projeto diocesano, apoiando o trabalho da Pastoral do Dízimo e motivando todo o povo a assumir este gesto concreto de amor a Jesus Cristo e à sua Igreja.

Que nosso Deus abençoe a todos com suas infinitas graças!

Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano



○ PAPA E A JUVENTUDE

10 DE MAIO DE 2007

JUVENTUDE: FUTURO E RESPONSABILIDADE

"Os anos que vós estais vivendo são os anos que preparam o vosso futuro. O amanhã depende muito de como estais vivendo o 'hoje' da juventude. Diante dos olhos, meus queridos jovens, tendes uma vida que desejamos seja longa; mas é uma só, é única: não a deixeis passar em vão, não a desperdiceis. Vivei com entusiasmo, com alegria, mas, sobretudo, com senso de responsabilidade. Mas olhando para vós, jovens aqui presentes, que irradiais alegria e entusiasmo, assumo o olhar de Jesus: um olhar de amor e confiança, na certeza de que vós encontrastes o verdadeiro caminho. Sois jovens da Igreja."

Papa Bento XVI



O ENVIO

"Por isso eu vos envio para a grande missão de evangelizar os jovens e as jovens, que andam por este mundo errantes como ovelhas sem pastor. Sede os apóstolos dos jovens. Convidai-os para que venham convosco, façam a mesma experiência de fé, de esperança e de amor; encontrem-se com Jesus, para se sentirem realmente amados, acolhidos, com plena possibilidade de realizar-se. Que também eles e elas descubram os caminhos seguros dos Mandamentos e por eles cheguem até Deus."

Papa Bento XVI



Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2007

Mês de Junho

Diocese de Nova Iguaçu

PERGUNTAS QUE O POVO FAZ

O que significa "pecar contra o Espírito Santo"?

Esta expressão de Jesus aparece no evangelho de Marcos (Mc 3,20-30) dentro de um contexto polêmico. O próprio texto nos ajuda a interpretá-la. Muita gente, inclusive parentes de Jesus, começam a reagir mal diante do que Jesus estava fazendo. Jesus começa sua atividade cuidando e atendendo os doentes (Mc 1,32-34). Naquela época, qualquer pessoa doente era considerada uma pessoa possuída do demônio. Eles pensavam que uma doença era uma maldição sobre a pessoa. Esta maldição significava que o Espírito de Deus não estava mais com a pessoa. Se estivesse, a pessoa não ficaria doente. Estando doente, a pessoa estava possuída de um "espírito impuro". Ora, agora chega Jesus e diz que as pessoas doentes são tão puras e boas quanto as pessoas sadias. Jesus começa a ensinar que os puros devem acolher e purificar os impuros. Logo os escribas e fariseus reagem contra Jesus, dizendo que ele está "possuído por Belzebu e expulsa demônios porque tem o poder do chefe dos demônios" (cf. Mc 3,22). São acusações muito graves, querendo desacreditar todo o trabalho pastoral que Jesus estava fazendo. Esta acusação diz que as curas que Jesus estava fazendo não eram pelo poder de Deus, mas sim pelo poder de Satanás. Parece que os parentes de Jesus ficam com medo dos escribas e querem amarrar Jesus, dizendo que ele "estava fora de si" (Mc 3,21). Situação difícil mesmo!

Jesus não os enfrenta diretamente, mas se dirige diretamente ao povo. Ele começa então a refletir sobre a casa dividida. Se é pelo poder de Satanás que ele expulsa demônios, ou seja, cura os doentes, significa que o reino de Satanás está dividido, lutando contra si mesmo. Isso só pode ser bom para todos! Mas não se trata disso, é claro. Jesus já enfrentou e venceu Satanás (Mc 1,13.25). É pelo poder de Deus que Jesus faz o bem às pessoas mais necessitadas. Diante do que Jesus faz, as pessoas glorificam a Deus (cf. Mc 2,12). Diante desta acusação é que Jesus diz que "aquele que blasfemar contra o Espírito Santo jamais terá perdão. É réu de um delito perdurável" (Mc 3,29). Pecar contra o Espírito Santo é atribuir a Satanás aquilo que é ação salvadora de Deus. Ou seja, o endurecimento da pessoa diante da ação de Deus, recusando-se sistematicamente em reconhecer a presença de Deus através da ação salvadora de Jesus, faz com que a pessoa se perca, já que não aceita nem o perdão que vem de Deus através de Jesus. Quem recusa Jesus, recusa também seu perdão. É o fechamento total diante de Deus. Peca contra o Espírito Santo quem recusa totalmente a proposta de amor de Deus que nos chega através das palavras e dos gestos de Jesus. Diante de tudo isto, fica para nós a pergunta: por que alguém se fecha tanto diante da ação amorosa de Deus?

OS MINISTÉRIOS NA VIDA DA COMUNIDADE

Irmãos e irmãs de caminhada!

Nossa Igreja diocesana se prepara mais uma vez para um grande esforço em formar os ministros e as ministras que estarão ao serviço do povo de Deus nas comunidades. O encarte deste mês se situa dentro deste esforço. Queremos, através dos encontros bíblicos neste mês de junho, refletir sobre a importância dos ministros e das ministras na vida de nossa Igreja. A missão evangelizadora de nossa Igreja pede a ativa participação de seus membros. Todos nós, homens e mulheres, fiéis

cente número de fiéis. Tanto na orientação espiritual quanto no serviço através das Pastorais Sociais. Os párocos estão cada vez mais sobrecarregados de encontros, reuniões e celebrações. Cada vez mais a realidade exige delegação de funções e descentralização de serviços. Nossa realidade pastoral pede cada vez mais ministros e ministras que colaborem nos trabalhos paroquiais. Cada comunidade deve contar com um quadro de ministros capazes, responsáveis e atuantes. Só assim nossas paróquias se tornarão aquilo que elas devem ser: uma rede de comunidades que congrega o povo de Deus.

Dentro desta proposta de formação de ministros, queremos lembrar funções ministeriais que muitas vezes não damos importância. O primeiro encontro mostra os novos ministros escolhidos pela comunidade e enviados pelos Apóstolos a partir do da necessidade de atendimento das viúvas. O segundo encontro lembra um ministério importante, o ministério da reconciliação, necessário para que uma comunidade continue caminhando sempre unida. O

terceiro encontro reflete sobre o ministério da acolhida, tão necessário hoje em nossas comunidades. O quarto encontro é o testemunho do apóstolo Paulo sobre a centralidade da celebração eucarística.

**Um bom encontro
para todos e todas**

**Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos**

**Missa de Envio dos novos Coordenadores
28 de abril de 2007
Catedral de Santo Antônio de Jacutinga**



aos nossos compromissos batismais, somos responsáveis em oferecer, aqui e agora, o acesso à Palavra de Deus, à celebração da Eucaristia e aos demais sacramentos, cuidar da caridade fraterna e do serviço aos mais pobres, como pedem as Diretrizes Pastorais de nossa Igreja Católica.

Nossa Igreja diocesana, quase toda em meio às cidades, percebe cada vez mais a necessidade de multiplicar suas atividades para melhor atender ao cres-

IRMÃOS, ESCOLHAM ENTRE VOCÊS
A escolha e o envio dos novos ministros**Atos 6,1-7****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas e flores. Um cartaz com o mapa da Diocese mostrando as regiões.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial. (Sugestão: Uma entre todas).

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Este é um ano de muito trabalho para nossa Diocese. Um de nossos compromissos mais importantes é a escolha e a preparação, em vários níveis, dos novos ministros e ministras que assumirão seu encargo na grande celebração de envio no final deste ano. Estes ministros passarão então a atuar em nossas comunidades, ao lado do clero, estando a serviço do povo de Deus. Somos, e queremos continuar sendo, uma Igreja ministerial.

1. Para você, o que é mistério em nossa Igreja?
2. Como foi feita a escolha dos ministros em sua comunidade? Você participou desta escolha?
3. Muitas pessoas acham que assumir um ministério é subir de posto e que sair de um ministério é ser rebaixado de um posto conquistado. O que você pensa desta atitude?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① Introdução à leitura do texto: O texto que vamos refletir mostra as dificuldades que os apóstolos enfrentavam para cuidar de uma Igreja que crescia a cada dia e a maneira de como eles encontraram para solucionar o problema.

② Leitura lenta e atenta do texto: **Atos 6,1-7.**

③ Perguntas para ajudar na partilha:

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais os problemas que a comunidade enfrentava? Qual foi a solução que encontraram?
3. Quais são hoje as maiores queixas dentro de sua comunidade?
4. Por que algumas pessoas sonham em assumir ministérios enquanto outras tremem só em pensar nisto?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

✎ Vamos elevar a Deus nossas preces lembrando de todas as pessoas que se colocam a serviço de suas comunidades. Após cada prece vamos repetir: **Senhor, enviai e santificai os vossos ministros!**

✎ Rezar o **Salmo 131 (130)**. Este salmo é uma oração de confiança em que a pessoa orante se coloca totalmente nas mãos de Deus. Esta é a atitude de uma fé madura.

✎ Assumir o compromisso comunitário colocando-se ao serviço de sua comunidade.

✎ Rezar o Hino ao Espírito Santo. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

✎ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o ministério da reconciliação. O texto para este encontro é 2Coríntios 5,14 a 6,2.

TUDO ISSO VEM DE DEUS
Ele nos confiou o ministério da reconciliação**2Coríntios 5,14 a 6,2****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas e flores. Um cartaz com o mapa da Diocese mostrando as regiões.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial..

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Em nossas comunidades existem muitos conflitos, tensões e brigas. Não basta experimentarmos apenas em nós mesmos a força reconciliadora de Deus. É preciso que ela se espalhe no ambiente em que vivemos e celebramos. A mensagem reconciliadora de Jesus, antes de ser manifestada em palavras, deve ser exercida através de nosso jeito de ser. Todos os ambientes em que vivemos necessitam da força reconciliadora de Deus. Deus, continuamente, vem ao nosso encontro chamando-nos de volta ao seu plano de amor. Perdão e reconciliação devem ser nossa resposta ao apelo que Deus nos faz. Se estamos reconciliados em Cristo, também devemos acolher e perdoar nossos irmãos e irmãs. Vamos conversar sobre isto.

1. Quais são os maiores conflitos nos diversos ambientes em que você participa (casa, escola, trabalho, comunidade)?
2. O que é mais difícil para você, pedir perdão ou perdoar? Por quê?
3. Como são as celebrações do perdão em sua comunidade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① Introdução à leitura do texto: Na sua segunda carta aos coríntios, o apóstolo Paulo faz uma reflexão sobre a força reconciliadora de Deus que nos veio através da cruz de Cristo. Durante a leitura vamos prestar atenção no ministério da reconciliação proposto por Paulo.

② Leitura lenta e atenta do texto: **2Coríntios 5,14 a 6,2.**

③ Perguntas para ajudar na partilha:

1. Qual a parte do texto que mais chamou a sua atenção? Por quê?
2. Quais os vários assuntos tratados por Paulo nesta sua reflexão e que nos ajudam a assumir o ministério da reconciliação?
3. Como podemos viver hoje estas recomendações de Paulo?
4. De que maneira podemos ser, em nossas comunidades, pessoas abertas ao perdão e à reconciliação?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

✎ Elevar a Deus nossas preces comunitárias. Após cada pedido repetir o refrão: **Senhor, dai-nos sempre o dom da reconciliação!**

✎ Rezar o **Salmo 85 (84)**. Este salmo é uma oração de súplica, pedindo a Deus o dom da vida e do perdão divino.

✎ Assumir um compromisso comunitário de perdão e reconciliação.

✎ Rezar o Hino ao Espírito Santo. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

✎ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o ministério da acolhida. O texto para o encontro é Tiago 2,1-13.



DEUS NÃO FAZ DIFERENÇAS ENTRE AS PESSOAS

Saber acolher a todos da mesma maneira

Tiago 2,1-13

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas e flores. Um cartaz com o mapa da Diocese mostrando as regiões.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Com muita facilidade fazemos distinções entre as pessoas. Geralmente acolhemos melhor nossos parentes, os que nos são mais simpáticos, os que nos agradam. Sabemos acolher bem quem nos acolhe bem. Cumprimentamos apenas as pessoas que já conhecemos. A carta de Tiago nos alerta a respeito de nossos gestos de acolhida. Ela diz que não devemos fazer distinção entre as pessoas e que devemos saber acolher a todos por igual. Vamos conversar sobre o ministério da acolhida em nossas comunidades.

1. O que é acolhida para você? Como você acolhe as pessoas?
2. Como deveria ser feita a acolhida na em nossas comunidades eclesiais?
3. Existe Pastoral de Acolhida em sua comunidade ou paróquia?

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ Introdução à leitura do texto: A carta de Tiago mostra como deve ser feita a acolhida numa comunidade cristã. Durante a leitura vamos prestar atenção nas recomendações feitas por Tiago.

❷ Leitura lenta e atenta do texto: **Tiago 2,1-13.**

❸ Perguntas para ajudar na partilha:

1. Qual o versículo que mais chamou a sua atenção? Por quê?
2. Quais as recomendações sobre a acolhida feitas nesta carta de Tiago?
3. De que maneira sua comunidade acolhe os mais pobres e marginalizados? Conte fatos concretos.

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

✿ Façamos nossas preces por todas as pessoas necessitadas de nossas comunidades. Após cada prece vamos repetir: **Senhor, ensina-nos a sermos mais acolhedores!**

✿ Rezar o **Salmo 117 (116)**. Este é o menor salmo. É um pequeno hino de louvor a Deus por Ele caminhar sempre com seu povo.

✿ Assumir um compromisso comunitário em ajudar na acolhida de sua comunidade.

✿ Rezar o Hino ao Espírito Santo. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

✿ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos refletir sobre a centralidade da Eucaristia em nossa vida de cristãos. O texto para o encontro é **1Coríntios 11,17-26.**

TOMAI E COMEI TODOS Participar da Ceia do Senhor

1Coríntios 11,17-26

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas e flores. Um cartaz com o mapa da Diocese mostrando as regiões.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Todos nós que queremos viver o batismo somos chamados a ser ministros e ministras do projeto de Deus. Somos servidores e servidoras na Ceia do Senhor. Temos que viver o projeto de Jesus. Quando nos reunimos para celebrar não podemos estar divididos e em conflitos. Temos que viver na Eucaristia a unidade de nossa fé. Quando nos reunimos para "comer a Ceia do Senhor" não podemos pensar em nossa própria ceia, em nosso próprio projeto. A celebração comunitária do amor pede unidade e repele conflitos e divisões geradas pelo nosso egoísmo. Na Eucaristia devemos estar unidos no amor.

1. Quais são os maiores desafios para que haja uma verdadeira unidade em nossas comunidades?
2. Como está sendo a Catequese na sua comunidade? Você se importa com ela? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ Introdução à leitura do texto: O texto que vamos aprofundar em nosso encontro é o mais antigo testemunho cristão sobre a Ceia do Senhor. Durante a leitura vamos prestar atenção nas dificuldades existentes na comunidade de Corinto.

❷ Leitura lenta e atenta do texto: **1Coríntios 11,17-26.**

❸ Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais os problemas existentes na comunidade de Corinto, impedindo que a Ceia do Senhor fosse celebrada como deveria?
3. Quais são nossos compromissos comunitários a partir de nossa participação na Ceia do Senhor?
4. Que consequências tem para a vida de nossa comunidade a presença do Cristo Eucarístico?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

✿ Num momento de silêncio cada um faz um breve exame de consciência sobre sua participação na Eucaristia. Depois, elevemos a Deus nossas preces e pedidos. Após cada oração digamos: **Senhor, fazei de nós ministros de vosso Reino!**

✿ Rezar o **Salmo 46 (45)**. Este salmo é um hino de confiança na certeza da presença do Senhor no meio de nós.

✿ Assumir um compromisso comunitário com as pessoas mais necessitadas de sua comunidade.

✿ Rezar o Hino ao Espírito Santo. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

✿ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

No encarte de julho vamos refletir sobre a partilha comunitária ou dizimo. O texto para o primeiro encontro é **Marcos 12,41-44.**

Hino ao Espírito Santo

Ó, vinde, Santo Espírito,
as nossas almas visitai
e enchei os nossos corações
com vossos dons celestiais

Vós sois chamado Intercessor
do Deus excelso o dom sem par,
A fonte viva, o fogo, o amor,
A unção divina e salutar.

Sois doador dos sete dons,
e sois poder na mão do Pai,
por Ele prometido a nós,
por nós seus feitos
proclamai.

A nossa mente iluminai,
os corações enchei de amor,
nossa fraqueza encorajai,
qual força eterna e protetor.



Nosso inimigo repeli,
e concedei-nos vossa paz;
Se pela graça nos guiais,
o mal deixamos para trás.

Ao Pai e ao Filho Salvador
por vós possamos conhecer.
Que procedeis do seu amor
fazei-nos sempre firmes crer!
Amém!

Cantos para os encontros de junho

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. / Decidi para sempre seguir-te e não voltar atrás / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, / É difícil agora viver sem lembrar-me de Ti.

Te amarei, Senhor. Te amarei, Senhor

Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti (bis)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. / Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti. / Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido, / É difícil agora viver sem saudades de ti.

3. Ó Jesus não me deixes jamais caminhar solitário, / Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. / Vem ensinar-me a viver a vida na tua presença, / No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união

2. A ESCOLHIDA

1. Uma entre todas foi a escolhida: Foste tu, Maria, serva preferida, Mãe do meu Senhor Mãe do meu Salvador

Maria, cheia de graça e consolo Venha caminhar com teu povo Nossa Mãe sempre serás (bis)

2. Roga pelos pecadores desta terra Roga pelo povo que em seu Deus espera

Mãe do meu Senhor
Mãe do meu Salvador.

3. SENHOR, SE TU ME CHAMAS Senhor se tu me chamas Eu quero te ouvir

Se queres que eu te siga Respondo: eis-me aqui

1. Profetas te ouviram E seguiram tua voz, Andaram mundo afora E pregaram sem temor. Seus passos tu firmaste Sustentando seu vigor.

Profeta tu me chamas, Vê Senhor aqui estou!

2. Nos passos de teu Filho Toda Igreja também vai, Seguindo seu chamado De ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires Se deram sem medir. Apóstolo me chamas Vê Senhor estou aqui!

4. QUERO OUVIR TEU APELO

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor Ao teu chamado de amor responder Na alegria te quero servir E anunciar o teu Reino de amor

E pelo mundo eu vou Cantando o teu amor Pois disponível estou Para seguir-te, Senhor (bis)

2. Dia a dia tua graça me dá Nela se apóia o meu caminhar Se estás ao meu lado, Senhor O que então poderei eu temer?

AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA

ESTUDOS BÍBLICOS NOS REGIONAIS

REGIÃO 3

Dia 16 de junho

Horário: 08:00 às 16:00

Local: Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Cabuçu - Nova Iguaçu

Tema: Gênesis 1 a 11.

Assessoria: Francisco Orofino

REGIÃO 2

De 09 a 13 de julho

Horário: 19:00 às 21:00

Local: Paróquia São Francisco C. Soares - Nova Iguaçu

Assessoria: Padre Clínio

REGIÃO 5

Dia 18 de agosto

Horário: 08:00 às 16:00

Local: Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Belford Roxo

Tema: Gênesis e Evangelho de João.

Assessoria: Francisco Orofino

REGIÃO 8

De 06 a 10 de agosto

Horário: 19:00 às 21:00

Local: Paróquia São Sebastião Olinda - Nilópolis

Tema: Gênesis 1 a 11.

Assessoria: José Negri

REGIÃO 10

De 23 a 27 de julho

Horário: 19 às 21:00

Local: Paróquia Nossa Senhora das Graças - Mesquita

Tema: Gênesis e Evangelho de João

Assessoria: Francisco Orofino

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



Comunidade São Lucas

Paróquia Nossa Senhora das Graças - Mesquita



Circulos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2007
Mês de Junho

VISITA DO PAPA AO BRASIL

09 A 13 DE MAIO DE 2007



Papa sendo recepcionado pelas autoridades brasileiras



Povo saudando Bento XVI



Bento XVI abençoando o povo



DESPEDIDA DO PAPA

Ao falar rapidamente às autoridades presentes à Base Aérea de Cumbica, o Papa Bento XVI chamou o Brasil de terra abençoada, que permitiu a ele "viver aqui horas intensas e inesquecíveis, com o olhar dirigido à Nossa Senhora Aparecida". O Santo Padre ressaltou que, em sua memória, ficarão "para sempre gravadas as manifestações de entusiasmo e de profunda piedade" dos brasileiros.

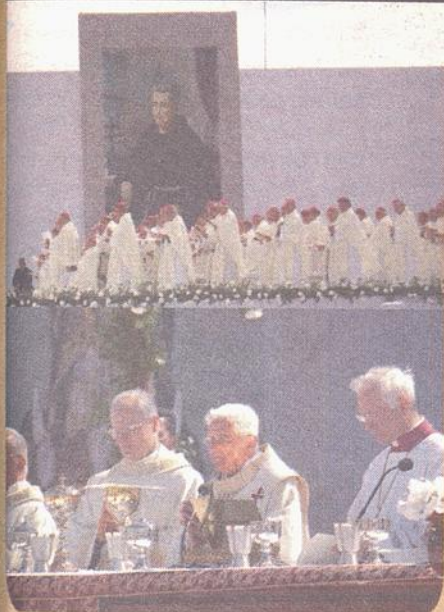
O Papa elogiou ainda a "pujante demonstração de fé em Cristo e de amor pelo sucessor de Pedro" demonstrada pelas multidões por onde passou. Agradeceu as provas de delicadeza dispensadas pelas autoridades brasileiras, especialmente ao presidente Lula, durante os dias da viagem.

Aos cardeais e bispos reunidos por conta da V Celam, assim como aos demais religiosos, que, segundo o Papa, abrilhantaram a sua jornada em terras brasileiras, deixando a todos que nelas tomaram parte "cheios de alegria e de esperança", na família cristã e na sua missão no meio da sociedade.

Ao final, o Santo Padre disse que leva a todos no seu coração, "de onde brota a bênção que vos concedo e que faço extensiva a todos os povos da América Latina e do Mundo".

Fotos e Texto:

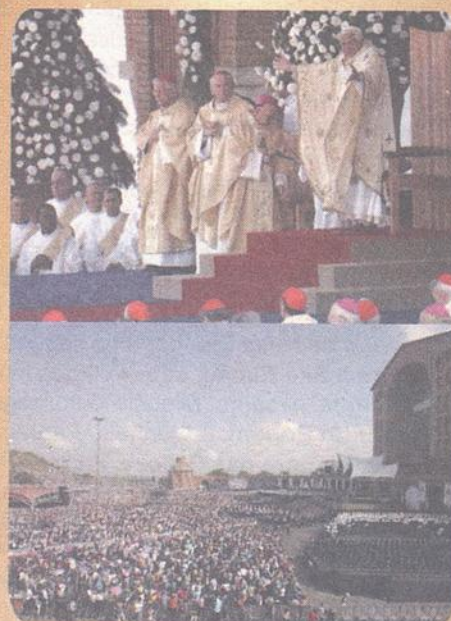
Site Oficial da Visita do Papa Bento XVI - São Paulo - 2007.



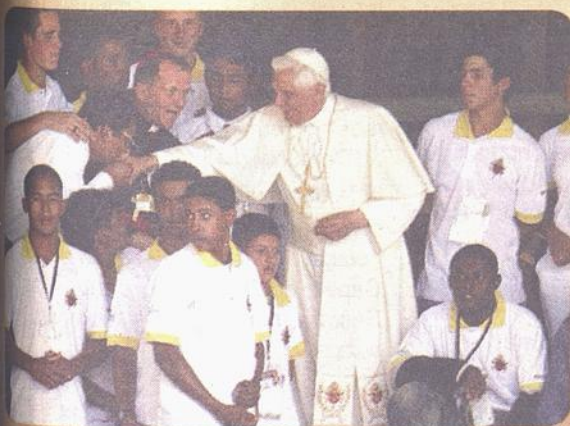
CANONIZAÇÃO DE FREI GALVÃO



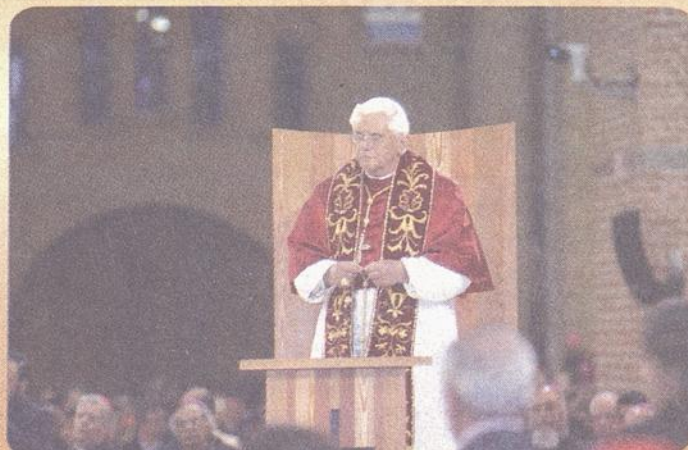
Abertura da Conferência



MISSA NO SANTUÁRIO DE APARECIDA



Encontro na Fazenda Esperança



Rezando o Terço no Santuário de Aparecida



Encerramento da visita

PASTORAL DA SOBRIEDADE EM AÇÃO

No dia 31 de janeiro a Pastoral da Sobriedade da Paróquia Senhor do Bonfim – Engenheiro Pedreira, a convite do pároco Pe. Jacinto, participou de uma palestra para o Grupo Jovem, cujo tema gerador foi: Sobriedade. Estiveram presentes aproximadamente 50 pessoas. Contamos ainda com a presença de uma psicóloga.

Os depoimentos foram dados pelos agentes Ana, Carlos e Rosimar.

Esse grupo não parou por aí. No dia 24 de março foi realizado na comunidade São Jorge, que pertence à paróquia, uma palestra cujo objetivo era mostrar a Igreja como fermento evangélico. E a importância da pastoral da sobriedade para amenizar a agonia do dependente e o sofrimento de seus familiares.

Participaram como convidados o coordenador do AA do escritório de Nova Iguaçu e um integrante do AA de Engenheiro Pedreira.

Através de depoimentos, mostraram que com amor e humildade, mesmo estando fragilizada, a família, precisa do Grupo de auto-ajuda e à Igreja cabe a missão de ajudá-la.

É necessária compreensão e não punição.

É necessária confiança e não humilhação.



"Não vos embriagueis, mas enchei-vos do Espírito Santo" (Ef 5,18).

Os responsáveis pela apresentação foram Nilton e Carlos Pifânio, a animadora Ana e os palestrantes, com depoimentos, o ministro da Palavra, Aroldo; Rosimar e Reinaldo.

Uma filha de alcoólatra em recuperação, Rosane, de 11 anos, relatou através de um cartaz a sua mensagem de apelo para as pessoas. O cartaz relata *"vi o fundo do poço de minha mãe e hoje graças a Deus, ela está curada"*.

"Senhor, professo que Creio na Santíssima Trindade e peço a ajuda da Igreja, com a intercessão de todos os santos."

"Instruí-me na Tua Palavra"

(Rm 10,9-10)

Paróquia Senhor do Bonfim

Relação de Grupos de Auto-ajuda da Pastoral da Sobriedade. Só para lembrar!

1. **Catedral de Nova Iguaçu:** todo segundo sábado do mês, das 09:00 às 12:00.
2. **Paróquia São Simão,** Lote XV: toda terça-feira, das 19:00 às 21:00;
3. **São Miguel Arcanjo,** Miguel Couto: segunda-feira, das 19:30 às 21:30;
4. **Senhor do Bonfim,** Engenheiro Pedreira: domingo, das 09:00 às 11:30;
5. **Nossa Senhora das Graças,** Parque Flora: quinta-feira, das 19:30 às 21:30;
6. **Nossa Senhora de Fátima,** Cabuçu: sexta-feira, das 19:00 às 21:00;
7. **Nossa Senhora de Fátima,** Santa Maria: sábado, das 16:00 às 18:00;
8. **São Sebastião,** Vila de Cava: segunda-feira, das 19:00 às 21:00;
9. **Santo Agostinho,** Guandu: segunda-feira, das 19:00 às 21:00;
10. **Nossa Senhora da Conceição,** Marapicu: sexta-feira, das 19:30 às 21:30.

Pe. Dimas e equipe de coordenação



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil tem a satisfação de publicar o subsídio **SOU CATÓLICO**, elaborado pela Comissão Episcopal de Pastoral para a Doutrina da Fé; aprovado pelo Conselho Permanente em 8 de fevereiro 2007, e revisto pela Congregação para a Doutrina da Fé. É um subsídio destinado a ajudar os católicos e todas as pessoas interessadas, a conhecerem melhor os fundamentos da fé e da vida cristã. O texto traz exposições breves e essenciais sobre aquilo que os católicos crêem, como rezam e como são chamados a viver, em conformidade com sua dignidade de cristãos e membros da Igreja.

Liturgia

CUIDADO! "RUÍDOS" LITÚRGICOS ATRAPALHAM AS CELEBRAÇÕES

Além dos ruídos que não podemos evitar: aviões, carros, trens, fogos de artifícios, música alta na casa vizinha, latido de cães... Há os "ruídos" litúrgicos que atrapalham a Celebração, mas que podem ser perfeitamente evitados. De alguns até já falamos. Vamos lembrar uns e relembrar outros:



❖ Não está certo dizer: **"Vamos acolher com o Canto o Presidente da Celebração e a Equipe litúrgica"**... O Canto de Entrada é, na verdade, para que a Assembléia faça a experiência de ser acolhida por Deus e congregá-la para a participação na liturgia e não para receber o Presidente;

❖ Não é conveniente dizer: **"Fiquemos de pé!"** **"Sentados"** **"De pé para aclamar o Evangelho!"** Será que a Assembléia não sabe o que deve fazer?

❖ Não é preciso dizer **"Primeira Leitura"**, **"Segunda Leitura"**, **citar capítulos e versículos (por ex.: Êxodo, capítulo 19, versículos 3 até 8a depois de 16 até 20b);**

❖ O Salmista deve evitar dizer e repetir: **"Salmo Responsorial"**, **"Refrão"**, **"Tódos"**;

❖ O Comentário não deve dizer: **"Quem vai fazer a Leitura é fulano"**... Dizer isso é colocar em destaque o Leitor. É desviar a atenção em relação Àquele que deve ser o personagem central e único da Celebração: o Cristo. É Ele quem fala. O Leitor empresta a voz. A atenção do ouvinte deve estar voltada só para o Senhor que fala e para a sua Palavra;

❖ Não dizer ao final da Leitura **"Estas são para nós Palavras do Senhor"**. O correto é dizer **"Palavra do Senhor"** ou, no máximo **"Esta é para nós Palavra do Senhor"**, no singular, porque o Senhor Deus só tem uma Palavra;

❖ Não se deve fazer da **Homilia** discurso moralizante, estudo bíblico ou desabafo pessoais. Ela deve mostrar a relação entre a Bíblia, a Celebração e a Vida. É elo entre a proposta de Deus e a resposta humana. É interpretar o texto a partir da realidade, atualizando-o na vida concreta da Comunidade;

❖ O momento da Consagração (elevação do Pão do Cálice) é momento de **silêncio**. O **Creio** já foi rezado, já fizemos a **Profissão de Fé** e por isso não precisamos dizer nem repetir em voz alta: **"Meu Senhor e meu Deus. Eu creio,**

mas aumentai a minha fé!";

❖ O **"Por Cristo, com Cristo e em Cristo..."** é pronunciado somente pelo Padre. É Oração presidencial. À Assembléia cabe responder com o **Amém** solene e, se possível, cantado. É o SIM da Aliança, a assinatura do Povo sacerdotal à prece de louvor e à oferenda pascal que se conclui;

❖ Outro **"ruído"** desnecessário e discriminatório é dizer **"Quem estiver preparado para a comunhão"**. Acabamos de dizer que não somos dignos: **"Senhor, eu não sou digno que entres em minha morada..."** Sim! Nunca estamos à altura do dom que nos é dado. Apesar disso confiamos na misericórdia divina. Então por que acentuarmos a exclusão de alguns irmãos e irmãs?

Mais alguns lembretes:

❖ Entre receber a comunhão na **boca** ou **na mão**, é melhor receber na mão. A língua não é mais pura do que a mão. As crianças e doentes damos alimento na boca. Todos os outros comem com as próprias mãos, ainda que servidos por alguém. Aqui no caso o Ministro lhe entrega o alimento, Corpo do Senhor. Isto sem falar dos aspectos práticos e higiênicos;

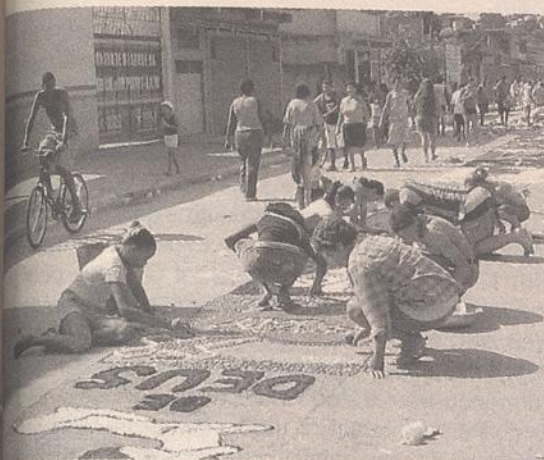
❖ Depois de recebida a Comunhão, que deve ser levada à boca na frente do Ministro, volta-se ao lugar e continua-se cantando com a Assembléia. Afinal estamos todos em Comunhão. A oração pessoal e silenciosa, de joelhos ou sentados, a fazemos no momento de silêncio após o Canto da Comunhão;

❖ Também não se faz genuflexão após ter comungado. Agora o sacrário é o nosso coração. E nem tem sentido ajoelhar na Capela do Santíssimo e nem diante do Sacrário porque nesse momento estão vazios.

Pe. Jorge Luiz



Apenas uma tradição ou uma grande lição?



Há um tempo a Igreja Católica segue um antigo costume: confeccionar tapetes a partir de diversos materiais na procissão de Corpus Christi. De fubá a tampinhas de garrafas, tudo se reúne para dar vida a cálices, pombas, pão, uvas e tantos outros símbolos de nossa Igreja. O pó de café já utilizado transforma-se nos cabelos do Cristo que nos sorri, um pouco de cal e uma bela pomba parece voar contornada por lacres de latinhas de refrigerante. E

para que serve tanto trabalho? Só para que o Santíssimo passe por eles? Não creio. Corpus Christi, ou o Corpo de Cristo, não é apenas mais um feriado como muitos pensam. É muito mais, é uma quinta-feira que começa semanas antes, no planejamento do desenho a ser feito, na distribuição de tarefas, na coleta de tudo o que será utilizado. Uma quinta-feira sempre alegre, trabalhosa e barulhenta.

É importante lembrar que para que os já famosos tapetes sejam criados, é preciso mais que a união de simples materiais; é preciso, principalmente, a união entre as pessoas. Crianças da catequese, jovens, adultos de todas as idades com um só ideal: Trabalhar juntos para que Cristo venha até nós. Neste dia, todos voltam a ser crianças, esquecendo vaidades e rivalidades. Cada um usando seus dons e pondo-se a serviço, mesmo que para isso seja necessário ficar sentado horas e horas no chão traçando riscos, misturando cores e, muitas vezes, suando sob o sol escaldante. Pensando bem, não deveria ser sempre assim? Não deveria haver oportunidades para que todos desenvolvessem seus dons, mostrassem suas habilidades independentemente da idade, grau de instrução ou tempo de caminhada na Igreja?

Só por um dia nada importa a não ser o trabalho a ser executado, nenhum empecilho é capaz de impedir a conclusão do projeto idealizado. Se o material trazido por uma das comunidades acaba, há sempre uma outra comunidade disposta a participar. Assim, neste dia, as comunidades do século XXI retomam o espírito das primeiras comunidades cristãs onde tudo era para uso comum. Não há "o seu" ou "o meu", há apenas "o nosso".

Bom seria se todas as comunidades de nossa Diocese participassem efetivamente deste dia festivo, que todos se envolvessem na confecção dos tapetes, que vissem este dia não como um feriado prolongado como tantos que existem no Brasil, mas com o verdadeiro espírito comunitário.

Quem sabe assim, a partir do próximo feriado de Corpus Christi, nós nos transformemos como os materiais que usamos nos tapetes, materiais de diferentes origens, utilizados pelas mãos do Nosso Criador nas diversas pastorais, realmente unidos em um só ideal: Trabalhar juntos para que Cristo venha até nós, todos os dias.

Que nós nos unamos cada vez mais para que o Cristo Eucarístico caminhe conosco a cada dia, de nossas comunidades e paróquias um verdadeiro "Corpus Christi".

Mara de Jesus de Nazaré

6 Encontro Nacional de Fé e Política 10 e 11 de novembro de 2007.

Irmãos e Irmãs, é com alegria que estamos dando mais um passo para a organização do nosso encontro. Aproveitando o espírito da V Conferência Episcopal da América Latina e Caribe, estamos sendo convidados a sermos os discípulos e missionários de Jesus aqui agora. Para isso, teremos um maravilhoso encontro do Fórum Diocesano de Fé e

Política no dia 16/06, das 09 às 17:00 no Cenfor. Precisamos e convidamos 2 representantes de cada paróquia, para juntos refletirmos o tema: "Pelos Caminhos da América Latina, uma Nova Terra" e constituirmos as Equipes Municipais que receberão as 27 plenárias. Na esperança de contarmos com vocês, desde já agradecemos.



Centro Sociopolítico O QUE É A VERDADE?

Dom Pedro Casaldáliga, em sua circular 2007, nos convida a refletir sobre a verdade. Destacamos parte do texto, que é reflexivo e muito comprometedor. Reflita conosco.

"A verdade, Pilatos, é..."

Que é a verdade? Quem tem a verdade? Qual é a política verdadeira? Qual é a verdadeira religião? Essas perguntas, com tons diversos e às vezes provocando desconcerto e indignação, são perguntas universais e de cada dia e não as podemos ignorar, nem na política, nem na religião. A globalização, se por um lado nos amarra ao lucro desalmado, por outro lado nos proporciona espaços novos de diálogo e convivência, na verdade compartilhada.

Nossa Agenda Latino-Americana Mundial, nestes anos de 2007 e 2008, pergunta pela verdadeira democracia e denuncia a falsa política. Em 2007, "Exigimos e fazemos outra democracia" e, em 2008, "A política morreu, viva a política".

Aqui, em Nossa América, no meio de ambigüidades, crispções e desencantos, está-se dando uma virada para a esquerda. Mas, em congressos e publicações, estão-se fazendo as perguntas inevitáveis: O que é a esquerda, o que é a democracia, qual é a verdadeira política, qual é a verdadeira religião, qual é a verdadeira igreja?

Não temos dúvida que caminhamos, apesar das dramáticas estatísticas que o PNUD (Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas) e outras instituições de opinião nos dão. São 834 milhões de pessoas que passam fome no mundo e cada ano são 4 milhões mais. 40% da população mundial vive na pobreza extrema. Na América Latina são uns 205 milhões de pessoas na pobreza. Na África Subsaariana são 47 milhões. O economista Luís de Sebastián recorda que "África é pecado da Europa", a maior dívida atual da Humanidade. O mundo gasta anualmente um trilhão de dólares em armas, quantidade 15 vezes superior à quantidade destinada à ajuda internacional. A desigualdade em nossa aldeia global é uma verdadeira blasfêmia contra a fraternidade universal. Um exemplo: a renda anual das pessoas mais ricas (em média) dos EEUU é de 118.000 dólares; e a renda anual das pessoas mais pobres (em média) de Serra Leoa é de 28 dólares.

Caminha o diálogo ecumênico e inter-religioso, mas ainda nas margens, minoritário ainda. O fenômeno grave e mundial da migração está exigindo respostas e decisões que afetam aos diferentes povos e culturas e religiões. De quem é a verdade? De quem não é?

A Igreja católica celebra, em Aparecida, (Brasil), neste mês de maio, a V Conferência do Episcopado Latino-Americano e Caribenho. E já se têm levantado vozes, sinceras e dignas de toda participação, cobrando "o que não pode faltar em Aparecida": a opção pelos pobres, o ecumenismo e o macroecumenismo, a vinculação de fé e política, o cuidado da na-



tureza, a contestação profética ao capitalismo neoliberal, o direito dos povos indígenas e afroamericanos, o protagonismo do laicato, o reconhecimento efetivo da participação da mulher em todas as instâncias eclesiais, a corresponsabilidade e a subsidiariedade de toda a Igreja, o estímulo as CEBs, a memória comprometida dos nossos mártires, a inculturação sincera do Evangelho na teologia, na liturgia, na pastoral, no direito canônico. Enfim, a continuidade, atualizada, da nossa "irrenunciável tradição latino-americana" que arranca, sobretudo, de Medellín.

O tema do V CELAM é: "Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que n'Ele os nossos povos tenham vida. Eu sou o caminho, a verdade e a vida". (As discípulas e missionárias, não entrando no enunciado, esperamos que entrem nas decisões da Conferência...). O discipulado e a missão são a vivência concreta e apaixonada do seguimento de Jesus, "na procura do Reino". O teólogo A. Brighenti assinala que o déficit eclesiológico do Documento de Participação se expressa, sobretudo, no eclipse do Reino de Deus, citado apenas duas vezes em todo o documento. Por que será que se tem tanto medo do Reino de Deus, que foi a obsessão, a vida, a morte e a ressurreição de Jesus?

Nessa Conferência do CELAM não está tudo tranquilo. Com um gesto mais do que suspeito, agora, nas vésperas da Conferência, estourou o processo do nosso querido Jon Sobrino. Muito sintomático, porque um cardeal da Cúria romana já tinha declarado que antes de Aparecida estaria liquidada a Teologia da Libertação. Esse ilustre purpurado terá de reconhecer, imagino, que depois de Aparecida continuará vivo e ativo o Deus dos pobres, e continuará subversivo o Evangelho da libertação; e que infelizmente a fome, a guerra, a injustiça, a marginalização, a corrupção, a cobiça, continuarão a exigir da nossa Igreja o compromisso real ao serviço dos pobres de Deus.

A circular continua, mas até aqui, dá para refletirmos bastante qual é o nosso papel como Igreja de Jesus Cristo nos dias de hoje.

A Coordenação

A Presença do Pe. José de Anchieta, Apóstolo do Brasil, na Baixada Fluminense

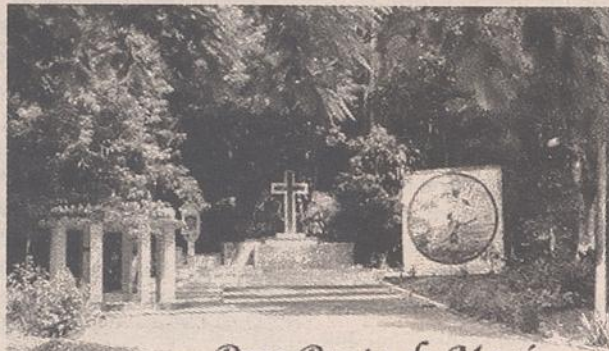
Nossa História

A vida

José de Anchieta nasceu a 19 de março de 1534, nas Ilhas Canárias, arquipélago espanhol no Oceano Atlântico. Entrou para Companhia de Jesus em 1551 e depois de dois anos embarcou para o Brasil. Foi ordenado Padre em 1566. Passou seus últimos anos de vida em Reritiba, hoje Anchieta, Espírito Santo, onde faleceu com fama de santidade em 09 de junho de 1597, com 63 anos de vida e 44 anos de incansável trabalho pastoral. Após sua morte iniciou-se o longo processo de canonização. Em 10 de agosto de 1736, o Papa Clemente XII declarou o Pe. Anchieta "Venerável". Foi beatificado pelo Papa João Paulo em 22 de junho de 1980, sua Festa é celebrada a 09 de junho.

O Poço Bento de Magé

Em 1566, Cristóvão de Barros construiu em Magé o primeiro engenho de açúcar da Baixada. O mestre de açúcar desse engenho, Baltazar Martins Florença em 17 de janeiro de 1603, compareceu diante de Dom Bartolomeu Simões Pereira, Prelado do Rio de Janeiro para depor no Processo de Beatificação do Pe. Anchieta. Baltazar narrou um fato miraculoso acontecido com ele em Magé: *"muito doente de asma, de que era enfermo havia muito tempo, lhe dissera lá o dito padre José que bebesse água de uma fonte que lá está, pegada com o engenho, coberta com uma abóbada, e que rezasse cinco padres-nossos e cinco ave-marias à honra das cinco chagas e logo seria são. O que ele, testemunha, fez e logo sarou de maneira que nunca tivera mais a tal da enfermidade"* (Arquivo Secreto do Vaticano – Congregação dos Ritos, Pe. José Anchieta, n. 302, 07 vols.). No de-



Poço Bento de Magé

correr do Processo, em 1706, o Cônego Antônio de Pina testemunhou que ouvira do capitão João Manuel de Melo ser tradição entre os antigos a notícia de *"uma cura de um homem chagado com a água que escorria de uma pedra em Magé, de cuja maravilha nascera aos enfermos buscarem o remédio da mesma água que corria da pedra, e para conservarem, sem se desperdiçar, abriram Poço, donde água da pedra que caía, saía e se recolhia..."* (idem, fls. 84 v.).

Até a década de 1940, o Poço vinha sendo visitado. A partir daí, as visitas foram rareando e o Poço foi ficando abandonado. Até que em 1962, o jornal *Diário Carioca* lança campanha em prol da canonização do Pe. José de Anchieta. O jornalista Vitor Zappi foi encarregado de planejar a campanha. O jornalista sabia da existência de um Poço abençoado pelo Pe. Anchieta em meados do século XVI, mas desconhecia o local exato. Foi o Pe. Hélio Viotti, SJ, o maior estudioso do Pe. Anchieta, que indicou ao jornalista o local exato, em Magé, na Baixada Fluminense. O *Diário Carioca* publicou extensa reportagem com fotografias do Poço abandonado. Tão logo

tomaram conhecimento da matéria do jornal, o Prefeito e o Padre da região se esforçaram para resgatar esta relíquia histórica. O Poço foi limpo e coberto por um teto imitando a coroa de espinhos de Cristo, o entorno arborizado. A Festa de reabertura do Poço Bento, em 05 de abril de 1964, durou o dia inteiro e contou com a presença entre outros do Núncio Apostólico e dos Embaixadores de Espanha e Portugal. Em 17 de maio de 1971, o jornal *O Globo* publica matéria intitulada: *"Devotos vão a Magé buscar água que cura tudo"*. Neste mesmo ano a Prefeitura de Magé desapropriou a área no entorno do Poço, transformando-a em Parque Municipal e constrói a Capela do Pe. Anchieta. Em 1980, o jornalista Vitor Zappi é curado de uma cefaléia que o molestava há anos. Ele nos conta que assistindo a uma Missa junto ao Poço e colocando gotas da água do Poço Bento na nuca, a dor desapareceu para nunca mais voltar. O Poço Bento localiza-se à estrada da Piedade, s/nº - Centro - Magé.

O Venerável Pe. José de Anchieta esteve em Iguassú?

Nossa resposta é Sim. Embora no momento nos faltem provas documentais diretas. Acreditamos que o *Apóstolo do Brasil* conhecia a região de Iguassú, pois ele cita aldeias indígenas e localidades da região na sua literatura (informações, cartas, autos, poesias etc.). Assim, por exemplo, no famoso Auto de São Lourenço, encenado em 10 de agosto de 1587, na aldeia de São Lourenço (hoje Niterói), Pe. Anchieta cita a Aldeia de Jacutinga.

Antonio Lacerda de Meneses

PARÓQUIA DE SANTO AGOSTINHO
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
CORPUS CHRISTI
07 DE JUNHO DE 2007 ÀS 16 HORAS



BINGO - Animação
APÓS A MISSA DAS 18 HORAS VALOR
R\$ 10,00



1º PRÊMIO: Tv de Plasma, Widescreen Lcd 32" HDTV, entrada HDMI e PC



2º PRÊMIO: LAPTOP Processador Intel Celeron, 512 MB, 80 GB de HD, DVD/ROM/CD-RW drive



3º PRÊMIO: Ar Condicionado 7.500 Btus

Local: COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DE PAULA
PRAÇA - KM 32
Pontos de AS COMUNIDADES E SECRETARIA
Venda: Informações: 2686-5042 / 2686-1244

I Cristoteca
Ressucitando
Japeri



16 de junho
Início às 15:00

Entrada:

1 Kg de alimento não perecível

Local:

Escola Ary Schiavo
(em frente a estação de Japeri)

Presenças:

Banda Canção da Unidade

DJ Ronald

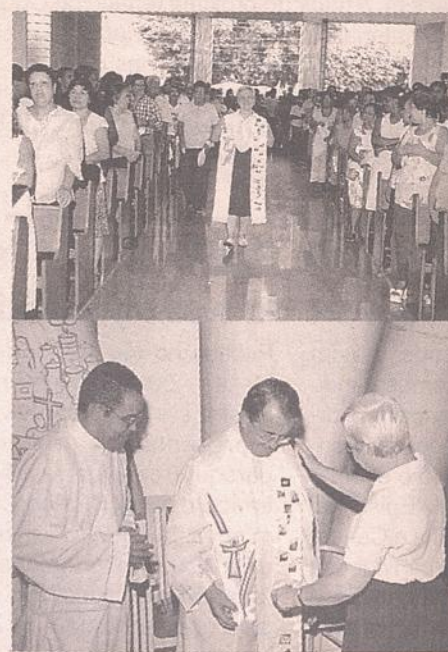
Ministério Hiaweh Chamá

Mc Charles e André

Celebração da Santa Missa
e Adoração ao Santíssimo



**Pe. Bruno: 25 anos
pisando neste chão!**



Foi celebrada, no dia 22 de abril de 2007, na paróquia de São Simão, Belford Roxo, uma missa em homenagem aos 25 anos que Pe. Bruno está em nossa Diocese, 40 anos de sacerdócio e de seus 65 anos de vida.

Parabéns Pe. Bruno!

JUNHO

Jornal Caminhando 2007



Jornal Caminhando 2007

10

NEM CLAUDETE NEM ODETE ELA É BERNADETE



Dete, como é mais conhecida, é a nossa muito presente Bernadete Nunes da Silva. Casada em 1981 aos 18 anos com Valmir Guedes da Silva e mãe de três filhos: Ricardo que está concluindo seu curso de Teologia no Seminário Paulo VI (nosso futuro sacerdote), Bruno e Ayrton. Portanto, 25 anos de matrimônio bem feliz. Dete cursa

Teologia Pastoral no mesmo Seminário, sempre muito animada e participativa na Paróquia São Sebastião em Austin, onde reside. Muito agradecida a Deus por todos os momentos de sua vida. É vencedora, disponível para amar e servir, sempre pronta para momentos fortes, de desafios e atenção para com todos que dela se aproximam demonstrando sempre sua alegre dedicação.

ENTREVISTA EM REVISTA

CARLITUS: O que é ser mãe num mundo tão cheio de tensões e desafios?

BERNADETE: Ser mãe hoje é realmente muito difícil, é padecer no paraíso, como se diz, são muitos os desafios, e o medo a cada dia cresce mais, quando eles saem para a escola ou para o trabalho não sossegamos enquanto eles não chegam em casa. Como eles têm que viver, rezo e entrego todos os passos deles pedindo a proteção de Deus para que os oriente e os guarde

C: Como você explica a maior participação das mulheres na vida pastoral da nossa Igreja?

B: Não é que os homens não participam, mas eles se dizem trabalhar muito e não ter tempo. Mas creio que não tentam fazer o tempo. Mas nós mulheres procuramos sempre fazer o melhor tempo, trabalhando em casa, fora de casa, com os filhos, marido e ainda assim nos dedicamos aos trabalhos pastorais, limpeza da Igreja, visitas aos doentes e outras tantas coisas que dividimos no nosso tempo e mais: Somos vaidosas, charmosas e temos tempinho para cabelereiro, manicure e shopping

de vez em quando (Dete aos sorrisos...)

C: Quais são os três pontos que possibilitam e favorecem o convívio da estrutura familiar nos dias de hoje?

B: Deus, Amor e Educação.

Deus, para nos dar força e coragem na caminhada desses desafios.

Amor, de seus pais que vivendo em harmonia, diálogo aberto e amor mútuo com muito respeito.

Educação, ter e passar para os nossos filhos para que tenham e sejam educados para viver esses três pontos

C: Quem é Bernadete pela própria Bernadete?

B: Sou uma mulher de 45 anos, casada, mãe, amiga, carinhosa, vaidosa, responsável, corajosa, cheia de sonhos e esperanças, um tanto ansiosa, mas confiante. Amiga dos meus amigos, procuro estar sempre presente na vida daqueles que me cercam e que me amam como eu os amo. Buscando sempre em Deus e em São José, fortaleza, sabedoria e muita força para não desanimar e estar sempre otimista em dias melhores com paz e saúde para mim e para todos.

EM RÁPIDAS PALAVRAS

- 1 – Uma boa recordação: Da minha infância e adolescência onde meu pai era tudo na minha vida.
- 2 – Uma alegria: os meus filhos
- 3 – Uma tristeza: A morte do meu pai
- 4 – Um time de futebol: Flamengo
- 5 – Um ator: Mário Lago
- 6 – Uma atriz: Suzana Vieira
- 7 – Um Bispo: Dom Luciano Bergamin
- 8 – Um programa de televisão: Não tenho nenhum preferido

9 – Uma mulher brilhante: Minha mãe

10 – Um filme inesquecível: O Campeão (Silvestre Stalone)

PONTO FINAL

“A Vida é bela, só nos resta viver”

(Angela Ro Ro)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

LATINO AMÉRICA DA COMUNICAÇÃO

É sempre surpreendente a capacidade animadora, criativa e recreativa do povo latino-americano na magnífica arte de saber se comunicar diante dos marcantes acontecimentos que enobrecem todo o nosso continente.

A visita do Papa Bento XVI trouxe para todos os povos a confirmação de que o Brasil é possível, é acolhedor e é um chão de coração. Quis o nosso povo abrir espaços para o campo da fraternidade onde todos na luta pela conquista de um lugar mais próximo se sentissem mais presentes ao encontro com o Sumo Pontífice. Tradições, costumes, culturas e cantos rezavam na mesma canção e dançavam no ritmo da emoção.

E o Papa se transformou e até gostou. Vitória do Povo que não só de per-

to, veio de longe também; superou dificuldades e abraçou igualdades, provando que tem qualidades. O Papa esperado por fortes expectativas, caminhando como um jovem atleta, chegando e acenando no São Bento numa noite fria e acalorada de São Paulo. Mais tarde dormia seu sonho de uma quinta-feira mais viva pelos tons e sons do universo da juventude na festiva torcida do Pacaembu. Com o Papa, o povo se fez agradecido pela santidade do Frei Galvão, pela imagem e som com os bispos na Catedral da Sé, na fazenda Esperança celebrando o dom de amar, dialogar e acolher; na Oração do Terço de Nossa Senhora Aparecida, a Mãe presente em toda a nossa América dos romeiros latinos e no domingo de todas as mães, a missa presidida e concelebrada no espaço aberto

do Santuário, com a abertura da V Conferência Episcopal, onde nosso clamor latino-americano se faz presente no coração, nos olhos, pensamentos, palavras, orações e ações dos nossos representantes episcopais unidos pela nossa Igreja-Povo de Deus.

Nosso Continente mostrou e demonstrou como quer a nossa Igreja, como espera tantas soluções e como se fadiga com tantos problemas. Quando povo e Igreja se abrirem para novos horizontes, nosso mundo quebrará a arrogância das torres de babel permi-

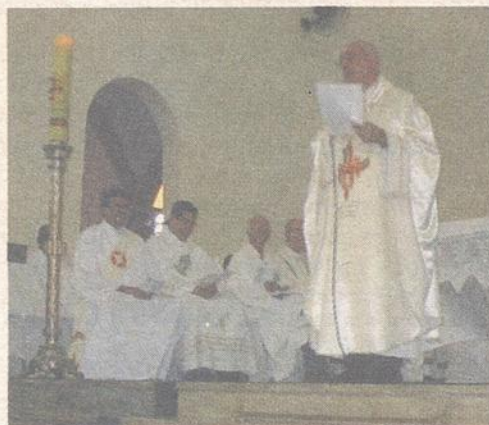
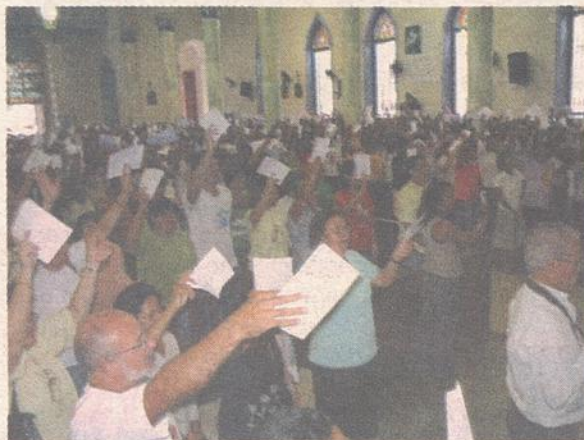
tindo abertura e espaços livres para que a vida cumpra o seu papel: Igreja-diálogo e mundo novo contente em todos os nossos continentes.

Pe. Edmilson



CELEBRAÇÃO DE ENVIO DAS NOVAS COORDENAÇÕES

Catedral de Santo Antônio de Jacutinga



Dia 28 de Abril de 2007

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS ANO 2007

"Dá-me, Senhor, um coração de discípulo"

Festa Popular
08, 09 e 10 de junho
Barracas, Shows Populares, Comidas Típicas

Traga sua família para o Coração de Jesus

Procissão Luminosa - 17 h
10 de junho - (após a procissão missa Presidida por D. Luciano Bergamin)

Tríduo Festivo

12 de junho	13 de junho	14 de junho
Missa - 19:30 h	Missa - 19:30 h	Missa - 19:30 h
Noite Italiana	Noite Nordestina	Noite Árabe

Dia do Sagrado Coração de Jesus
15 de junho
Missa Solene - 19:30 h

Rua João Martins, 233
K 11 - Nova Iguaçu
2767-5550

Realização
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Comissão de Festa e Pe. Carlos Antonio

PJ eleje nova equipe de Coordenação

Dos dias 20 a 22 de abril, na Casa de Oração, foi eleita a nova equipe de coordenação da PJ diocesana.



Definiu-se as prioridades para o próximo triênio na caminhada da PJDNI e tivemos a assessoria da nossa

querida companheira de caminhada Renata da diocese de Caxias e a presença do coordenador do regional Leste 1, Júlio Mendes.

"Graça e Paz da parte de Deus nosso Pai e nosso Senhor Jesus Cristo"

Márcio Santana

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU DE 09 A 13 DE JUNHO DE 2007

FESTA DE SANTO ANTÔNIO (CATEDRAL DE NOVA IGUAÇU)

PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA
TRÍDUO DE SANTO ANTÔNIO
DIA 9 DE JUNHO 19:00
TEMA: STº ANTÔNIO E A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

DIA 11 DE JUNHO 19:00
TEMA: STº ANTÔNIO E A PAZ

DIA 12 DE JUNHO 19:00
TEMA: STº ANTÔNIO E A MISSÃO

DIA 13 DE JUNHO 19:00
MISSAS DE HORA EM HORA
10:00 CELEBRADA PELO BISPO DIOCESANO DOM LUIZIANO E PROCISSÃO ÀS 11:30

PROGRAMAÇÃO CULTURAL
DIA 27 DE MAIO 12:00
ALMOÇO COMUNITÁRIO (CONVITES A VENDA NA SECRETARIA DA CATEDRAL)

DIAS 9, 10, 11, 12 E 13 DE JUNHO
SHOWS DE MPB NO ESPAÇO COMUNITÁRIO N. S. DA PIEDADE (AO LADO DA CATEDRAL)

TODOS OS DIAS BARRACAS COM VARIEDADES GASTRONÔMICAS

PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA NAS CEBs (VISITA DE SANTO ANTÔNIO)

DIA 01 ÀS 08:00 - VILA VICENTINA - MISSA 09:00
DIA 02 ÀS 09:00 - STº TEREZINHA - MISSA 19:30
DIA 03 ÀS 09:00 - CRISTO LIBERTADOR - MISSA 10:00
DIA 04 ÀS 09:00 - S. FRANCISCO - MISSA 19:30
DIA 05 ÀS 09:00 - IESA - MISSA 19:00
DIA 06 ÀS 09:00 - SEMINÁRIO - MISSA 18:00
DIA 07 ÀS 09:00 - N. S. DAS GRAÇAS - MISSA 19:30
DIA 08 ÀS 09:00 - S. BENEDITO - MISSA 19:30
DIA 09 ÀS 09:00 - STº ANTÔNIO - MISSA 19:00

PARTICIPE DO MAIOR EVENTO POPULAR DE NOVA IGUAÇU

